



**OBJSN**  
Online Brazilian Journal of Nursing

**PORTUGUÊS**

Universidade Federal Fluminense

**UFF**  
Nota prévia

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



## Educação permanente em saúde para enfrentamento de catástrofes naturais: uma pesquisa-intervenção

Bruna salgueiro Bruno<sup>1</sup>, Ana Lúcia Abrahão<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

O estudo tem como **objetivo** principal analisar o Planejamento Estratégico Situacional (PES), como dispositivo da Educação Permanente em Saúde (EPS) para enfrentamento das catástrofes naturais por uma equipe de Saúde da Família. O **método** empregado será o da pesquisa-intervenção, com abordagem qualitativa, em que será utilizado o PES como dispositivo da EPS a fim de nortear a equipe de Saúde da Família no planejamento das ações em saúde. A análise dos dados será a partir da construção dos quatro momentos do PES e em acordo com a análise do conteúdo, entendido como um conjunto de técnicas de análise de comunicação. Espera-se que a implementação da EPS seja capaz de gerar instrumentos norteadores que auxiliem as equipes nas ações territoriais para enfrentamento de catástrofes naturais, a fim de lidarem com estas condicionalidades de forma integral e resolutiva.

**Descritores:** Desastres Naturais; Educação Continuada; Planejamento Estratégico.

## SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

As catástrofes naturais que assolaram a região serrana do estado do Rio de Janeiro nos anos de 2011 e 2012 deixaram sequelas incalculáveis para os municípios, abalando e destruindo os territórios e as vidas de milhares de pessoas. Muitas equipes de Saúde da Família precisaram prestar assistência à população acometida, porém diante do inesperado e do despreparo, não apresentavam conhecimentos prévios para este enfrentamento, ficando desamparadas, agindo de forma improvisada e muitas vezes empírica. A ausência de estratégias de enfrentamento em situação de desastres, antes nunca vivenciados, culminou em ações de saúde tecnicistas e pouco resolutivas. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) ao ser incorporado nas ações das equipes de Saúde da Família, introduzindo os momentos: normativo; explicativo; estratégico e tático-operacional, possibilita criação de novos modos de enfrentamento dos profissionais nestas situações, sendo um dispositivo no contexto da Educação Permanente em Saúde (EPS).

A EPS baseia-se na aprendizagem significativa e pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, pois é realizada a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Trata-se de tornar os trabalhadores responsáveis pela sua respectiva formação e tem como objetivo alcançar a competência individual e coletiva, além de fortalecer as categorias profissionais, e por consequência a equipe de saúde<sup>(1)</sup>.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde<sup>(2)</sup> considera a EPS como uma importante representação para uma mudança na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços de saúde. Nesta perspectiva, a EPS incorpora o ensino e o

aprendizado à vida cotidiana das organizações no contexto real em que ocorrem; as estratégias educativas passam a emergir da prática como fonte de conhecimento e de problemas vivenciados, problematizando a prática e tornando os atores seres reflexivos da própria prática.

Este estudo justifica-se pela experiência negativa vivenciada por uma equipe de Saúde da Família frente à situação de enchente e à necessidade de assistência à população acometida, na qual se evidenciou despreparo e fragilidades da equipe para este enfrentamento. A probabilidade de novos episódios de desastres naturais reforça a necessidade de implementação de uma estratégia educativa que seja capaz de empoderar as equipes de Saúde da Família para lidar com estas condicionalidades de forma integral e resolutiva.

## QUESTÕES NORTEADORAS

De que forma a EPS pode ser utilizada como estratégia para o enfrentamento das catástrofes naturais? A implementação do planejamento estratégico situacional (PES), como dispositivo da EPS norteará a equipe de Saúde da Família para o enfrentamento das catástrofes naturais? A formulação de instrumentos norteadores poderá auxiliar a equipe de Saúde da Família na ação territorial em casos de catástrofes naturais?

## OBJETIVOS

Analisar a utilização do PES como dispositivo da EPS, em uma equipe de Saúde da Família, para enfrentamento das catástrofes naturais; Identificar as potencialidades do PES como ferramenta em situação de catástrofes naturais; Formular mecanismos (instrumentos norteadores) que auxiliem a equipe de Saúde

da Família na ação territorial para enfrentamento de catástrofes naturais.

## MÉTODO

Trata-se de pesquisa do tipo intervenção de abordagem qualitativa. Será utilizado o PES<sup>(3)</sup> como dispositivo da EPS, nos grupos/equipe de Saúde da Família, mediante encontros em rodas, no período de dezembro de 2013 a maio de 2014. Pretende-se identificar os problemas vividos pelos profissionais e pela comunidade, definir suas causas, traçar planos de ação/intervenção para eliminação e/ou minimização dos mesmos, além de favorecer a elaboração de instrumentos norteadores que auxiliem a equipe de Saúde da Família nas ações de saúde territoriais em caso de catástrofes naturais. Os sujeitos nesta pesquisa serão os membros da equipe de Saúde da Família e seis moradores de uma comunidade, localizada no bairro de Vargem Grande, em Teresópolis, totalizando 18 sujeitos, seguindo os critérios de exclusão e inclusão. Como inclusão: profissionais com vínculo superior há anos na Saúde da Família e que tenham vivenciado situações de catástrofes. Exclusão: discentes de cursos de graduação da saúde; profissionais sem vínculo com a comunidade. Será oferecido aos sujeitos do estudo um termo de consentimento livre e esclarecido em acordo à Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. A análise dos dados se dará a partir da construção dos quatro momentos

do PES e em acordo com a análise do conteúdo, entendido como um conjunto de técnicas de análise de comunicação.

## REFERÊNCIAS

1. Ferreira GSM, Ponte KMA, Aragão AEA, Arruda LP, Ferreira IS. Continuous education of professionals in the hospital environment: an exploratory study. *Online braz j nurs* [periodic online]. [2012 Oct 11]; Suppl 1:488-91. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3874>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.64 p.
3. Abrahão AL, Souza AC, Marques D. Estratégia Saúde da Família: desafios e novas possibilidades para a atenção básica em saúde. Niterói: Editora da UFF, 2012. 205p.

---

### Dados do Projeto

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFF.

**Orientadora:** Ana Lúcia Abrahão

**Endereço para correspondência:** brunabrunofisio@hotmail.com

---

**Recebido:** 29/08/2013

**Revisado:** 02/09/2013

**Aprovado:** 04/09/2013